

Collega:

Vem a Direcção Geral de A.A.C. convocar-te, por este meio, para uma Assembleia Magna a realizar-se no dia 19, terça-feira, e na qual a tua presença é imprescindível.

As Associações de Estudantes (AAEE) são estruturas cujo principal fim é a defesa dos interesses dos estudantes, isto é, são a expressão organizada da sua vontade. Assim foram até ao 25 de Abril a mais importante frente da luta dos estudantes contra a ditadura fascista, assim são hoje as estruturas por meio das quais os estudantes podem fazer ouvir a sua voz e intervir decididamente na vida política, colocando-se ao lado do povo português na construção de um Portugal verdadeiramente democrático.

Mas para responder aos inúmeros problemas que hoje se colocam às massas estudantis e para continuarem a ser instrumentos decisivos na luta pelos seus objectivos unitários, as AAEE e o M.A. têm que se reger pelos princípios desde há muito definidos e sempre defendidos pelos estudantes. Em Março de 1968, no Quarto Seminário de Estudos Associativos, definiram os estudantes portugueses que as AAEE e o M.A. se deveriam reger pelos seguintes princípios: Democraticidade, Representatividade, Unicidade, Apartidarismo e Arreligiosidade.

- É da própria natureza do M.A. e das AAEE a sua democraticidade, que assegure a eleição de todos os cargos dirigentes, que implique a participação activa de todos os estudantes na vida associativa, que dê efectiva extensão do poder deliberativo de todos os estudantes, com submissão da minoria à maioria, e um efectivo controlo de todas as funções de direcção por parte de todos os estudantes.

- A unicidade e a representatividade significa que os interesses dos estudantes apenas podem ser defendidos por uma Associação unitária que representa os interesses colectivos de todos os estudantes, e não os meramente individuais ou de grupo; a unicidade do M.A. é feita na acção e construída a partir das amplas realizações de massas, soberanas no M.A. na luta por objectivos comuns e concretos.

- São apartidárias e arreligiosas porque, atendendo à heterogeneidade de opiniões dos estudantes não podem, sob pena de quebrar a unidade integradora dos seus interesses comuns, perfilhar qualquer programa de partido político ou crença religiosa; isto não significa a abstenção perante os problemas políticos do País, antes pelo contrário, as AAEE são importantes órgãos de intervenção política dos estudantes, no sentido de estas massivamente poderem tomar posição em relação a todos os problemas da vida nacional.

Os estudantes de Coimbra através das suas lutas durante os últimos anos, pela defesa destes princípios e ao retificarem um programa associativo onde eles eram definidos, vinculam a D.G. a não permitir que estes sejam desrespeitados a cada momento por grupos minoritários de estudantes claramente empenhados em enfraquecer o M.A. em dividir as massas estudantis.

Fazer das instalações e do material técnico da AAC, que são património de todos os estudantes de Coimbra, base de apoio logístico a grupos políticos de carácter meramente partidário, é ou não romper claramente com os princípios do Movimento Associativo?

Tentativas de fazer com que funcione o órgão máximo dos estudantes de Coimbra, a Assembleia Magna, sem a presença de um número mínimo de estudantes, é ou não querer tomar decisões em nome destes, desrespeitando claramente a democraticidade interna do M.A.?

O funcionamento de uma reunião de carácter associativo, em que a mesa da mesma reunião é composta por elementos representantes das várias tendências políticas dentro do Movimento Estudantil, é ou não grave atentado aos princípios do apartidarismo e da unicidade do M.A.?

Estes factos têm ocorrido nos últimos tempos em Coimbra, e é contra elas e contra todas as tentativas de ultrapassagem das decisões democraticamente tomadas pelos estudantes que a D.G. sempre se bateu e baterá. Neste sentido spela para que estijas presente na Assembleia Magna a realizar na próxima terça-feira,

com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1- Defesa dos princípios do M.A.
- 2- União Nacional dos Estudantes Portugueses
- 3- A democratização do ensino e o problema da superlotação das escolas

Palos assuntos apontados na Ordem de Trabalhos verifique-se a importância que tem a realização desta Assembleia Magna e só a tua presença garantirá que não sejam tomadas posições em teu nome e contra a tua vontade.

A União Nacional dos Estudantes Portugueses, organização sindical dos estudantes à escala nacional, é hoje uma aspiração possível de ser concretizada.

Com o 25 de Abril ficaram criadas condições para uma participação efectiva dos estudantes na democratização do País e para a transformação da escola numa escola democrática.

Para isso é preciso estarmos organizados, e só uma organização com base nas AAEE e nos princípios do Movimento Associativo será capaz de corresponder às exigências que a actual situação nos impõe.

Com este ponto pretende-se que os estudantes de Coimbra tomem posição perante o modo de constituição da sua estrutura sindical à escala nacional - a UNEP.

Outro dos pontos em discussão é a superlotação das escolas, problema actual e de urgente resolução, pois o novo ano escolar começará em princípios de Dezembro.

Hoje a situação na escola é esta; há alguns milhares de estudantes que têm a sua admissão à Universidade comprometida, pois o número de pedidos de inscrição excede largamente a capacidade dos estabelecimentos de ensino existentes e do corpo docente disponível.

Este problema diz respeito não só aos novos alunos, mas também, como é evidente, aos estudantes que neste momento frequentam as escolas.

Por todos estes motivos e, face à situação actual em Coimbra, a não presença das mesmas entidades na escola, a D.G. da AAC resolveu convocar esta Assembleia Magna, pois, explorando esta situação tem havido tentativas por parte de grupos minoritários de estudantes de ultrapassagem dos princípios do M.A., dos regulamentos aprovados em Assembleia Magna e das estruturas representativas dos estudantes de Coimbra.

A D.G. da AAC mantém-se na firme disposição de respeitar os princípios do M.A., de cumprir o seu programa e de avançar com iniciativas que visem responder às múltiplas questões que se colocam no campo do ensino.

Neste sentido está a realizar-se em Coimbra um Seminário sobre a Democratização do Ensino que irá certamente apontar perspectivas para a democratização da escola.

Integrado neste Seminário efectuar-se-á no dia 17 em Coimbra uma grande Jornada de Convívio na qual participam estudantes de todo o país, onde se comemorará o Dia Internacional do Estudante, e na 2ª feira à noite haverá um colóquio com o Secretariado da Comissão Pró-UNEP.

Todos os estudantes que convirjam para Coimbra ou dali partam nos dias 16, 17 e 18 terão 50% de desconto nos bilhetes dos comboios da C.P..

NÃO FALTES! - a tua presença é necessária.

A Direcção Geral da Associação Académica de Coimbra

Coimbra, 15 de Novembro de 1974

P.S. - Rectificamos que a Assembleia Magna não se realiza à hora nem no local indicados na carta mas sim no Teatro Gil Vicente às 17h